

Tema: 2020 - 2030: o decênio crucial

Aquecimento global: uma mudança é necessária

As mudanças climáticas antropogênicas são um consenso científico endossado por 80 Academias Nacionais de Ciência. Seus impactos, que afetam desde a produção de alimentos até o aumento do nível do mar – aumentando o risco de inundações catastróficas – têm desestabilizado as sociedades e o meio ambiente de uma maneira global e sem precedentes. A mudança climática é um dos maiores desafios do nosso tempo. Esse foi o tema da palestra do professor Luiz Marques, que sintetizou que a próxima década será crucial para o planeta e para as futuras gerações.

Primeiramente foi exposto alguns fatos que ocorrem no planeta: o aquecimento global é real e há um colapso da biodiversidade, esses processos são antropogênicos e eles estão acelerando. Provas para o aquecimento global não faltam, cada década desde a de 1970 foi claramente mais quente que a década precedente, 20 dos 22 últimos anos foram os mais quentes dos registros históricos são apenas alguns dados que corroboram para essa afirmação.

Considerando todo esse contexto, o professor Luiz Marques expos três teses:

- 1) Um aquecimento médio global de 2° C acima do período pré-industrial pode ocorrer no 2º ¼ do século. 1,5° C já é provavelmente inevitável por causa do desequilíbrio energético do planeta. Mais aquecimento é inevitável, ocorrerá mesmo sem mais gases efeito estufa.
- 2) Um aquecimento de 2° C é globalmente desastroso, nunca foi enfrentado pela espécie humana e pode ser atingido antes no Brasil (2030 ou anos 2030). Segundo Sir Brian Hoskins Diretor do Grantham, “Não temos evidência de que um aquecimento de 1,9° C é algo com que se possa lidar facilmente, e 2,1° C é um desastre”.
- 3) Os 10 próximos anos serão cruciais, eles decidirão sobre nossas chances de manter o aquecimento abaixo do nível de um colapso socioambiental global, ou seja, temos uma década para anos para limitar uma mudança climática catastrófica

Com todo esse cenário quase apocalíptico que enfrentaremos se nada for feito, devemos nos mobilizar urgentemente. E para isso, primeiro é necessário reconhecer a gravidade extrema da situação atual. O que não é uma tarefa fácil, pois ainda hoje há pessoas importantes a frente de países que continuam negando o aquecimento global.

Mas quem já tem consciência do problema, precisa começar a mudar agora, criar uma sociedade alternativa é possível, começando por diminuir a desigualdade, acabar com o desmatamento, reflorestar, proteger a biodiversidade, diminuição drástica da dieta carnívora e avaliar as alternativas políticas em função dessa emergência climática. Só assim poderemos ter esperança de que haja um futuro promissor para a humanidade.